

TRABALHANDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO COLÉGIO MILITAR DO CORPO DE BOMBEIROS

PEREIRA, Joaquim Vitor de Araujo¹; Nogueira, Jefferson Kelvin Celestino²; SILVA, Enoe Cristina Barreto da³; FERREIRA, Lorena Maria Fidélis⁴

(1) Colégio Militar do Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará (CMCB), Rua do Mercado, 294, Tancredo Neves, Fortaleza-CE, (85) 32791184, e-mail: joaquimvitor_cmcb@hotmail.com

(2) CMCB, e-mail: jeffkelvin@hotmail.com

(3) CMCB, e-mail: lorenafidelis@hotmail.com

(4) CMCB, e-mail: enoe@ig.com.br

INTRODUÇÃO

A educação é motivo de grandes discussões em todas as regiões do globo, pois é de suma importância para o desenvolvimento do ser humano. Porém, pouco é falado sobre a questão da educação ambiental, sendo que esta também é essencial para a implantação de um desenvolvimento sustentável.

O Riacho Jacarecanga situado em Fortaleza, no Estado do Ceará, motivo do presente estudo, passa por uma situação precária de degradação ambiental o que acarreta vários danos para a população residente em seu entorno e também para os pedestres que costumam percorrer o trecho da Avenida Francisco Sá e Rua Carneiro da Cunha.

Este recurso hídrico é prova de que para um desenvolvimento sustentável é preciso que haja respeito com a natureza, o que não ocorreu no Bairro Jacarecanga onde o mesmo se situa.

Vale ressaltar que a presente poluição no recurso de água é resultado de vários fatores, dentre eles a falta de conhecimento sobre educação ambiental por parte da população atual e das décadas passadas.

O presente estudo objetivou diagnosticar os problemas que ocorrem no riacho, procurando encontrar possíveis soluções que poderiam ser utilizadas a fim de resolver tais problemas.

O ribeiro em questão localiza-se próximo ao Colégio Militar do Corpo de Bombeiros (CMCB), que é uma instituição de ensino respeitada no Estado do Ceará. Os problemas do riacho como poluição, odor forte, insetos, dentre outros, acarretam vários problemas para a comunidade próxima e para os alunos.

Muitas tentativas foram feitas com o intuito de diminuir os índices de poluição hídrica em outros lugares, porém, apenas algumas obtiveram sucesso. Então se procurou estudar a causa desses problemas e quais as possíveis soluções.

O desenvolvimento desta pesquisa também objetivou relacionar o que foi aprendido em sala de aula com a prática através da análise de processos geográficos e biológicos.

Até o presente momento, como principais resultados, obtivemos um histórico sobre o riacho Jacarecanga, suas condições de degradação, como poderiam ter sido evitadas e propondo soluções para resolver tal problema.

Pretende-se mostrar como a área é vista pelos alunos do CMCB através de uma maior aproximação por meio da aplicação de questionários, oficinas, e palestras sobre a história do bairro. Pois, atualmente os

mesmo entendem que o córrego que passa ao lado do colégio é apenas um canal ou até um simples córrego que leva o lixo doméstico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo o dicionário Aurélio a educação é definida como: “Ação de desenvolver as faculdades psíquicas, intelectuais e morais; conhecimento e prática dos hábitos sociais; boas maneiras”. Esta, por sua vez, é base de uma boa convivência em sociedade e que nos permite um melhor relacionamento com as outras pessoas.

A Educação é algo indispensável no cotidiano de todos, porém ela deve ser praticada não só no relacionamento social, mas também nas ações que realizamos como não jogar lixo no chão, lançar esgotos a céu aberto, dentre outros, ou seja, devemos sempre aplicar essas informações que recebemos, desenvolvendo nossas faculdades psíquicas, intelectuais e morais.

Estes fatores que definem educação nem sempre são cumpridos, pois vemos várias vezes em jornais, revistas e outros meios de comunicação vários casos de desrespeito às leis como assaltos, assassinatos, agressão verbal e/ou física, dentre outras atitudes que não seguem os conceitos de educação, pois não demonstram o conhecimento nem a prática de boas maneiras.

Existem vários ramos da educação como a Educação Ambiental (EA), que é alvo de nosso estudo. Esta, por sua vez também tem suas definições e também sua história.

O ser humano vem se desenvolvendo de tal maneira que chega ser assustadora sua capacidade intelectual. Desde a primeira Revolução Industrial, ocorreu um intenso desenvolvimento da tecnologia e da ciência o que proporcionou vários benefícios como o advento do automóvel, da televisão, motores a combustão, dentre outros.

Com todo esse desenvolvimento científico, a cultura foi se modificando fazendo com que o homem tivesse outro olhar para a natureza, entendendo que ela era apenas um objeto de uso para atender suas vontades. Aumentou a utilização de recursos naturais e uma maior produção de resíduos.

Com o advento dessa nova cultura de consumo, logo começaram a surgir diversos problemas ambientais como a poluição que afeta a qualidade de vida. Então se percebeu que estava ocorrendo uma dicotomia entre a sociedade e o meio ambiente.

Preocupada com essa situação a sociedade começou a exigir soluções e mudanças. “Na década de 60, do séc. XX, a partir dos movimentos contra culturais, surgiu o movimento ecológico que trazia como uma de suas propostas a difusão da educação ambiental como ferramenta de mudanças nas relações do homem com o ambiente”, segundo o Programa de Gestão Ambiental.

Então a Educação Ambiental (EA), a partir de sua criação, busca mostrar que a natureza é de suma importância para o desenvolvimento humano e que deve ser preservada para que não ocorram grandes impactos para o homem como catástrofes ambientais que recentemente abalaram o mundo.

Essas definições de Educação Ambiental nos levam a pensar também em um termo que recentemente esta sendo bastante utilizado: Desenvolvimento Sustentável.

A definição de desenvolvimento auto-sustentado ou sustentável segundo o dicionário Aurélio é: “Desenvolvimento auto-sustentado, modelo de crescimento socioeconômico que não agride o equilíbrio ecológico”.

É preciso que haja desenvolvimento para que a situação do homem e sua qualidade de vida melhore, mas, para que haja desenvolvimento sustentável temos que nos preocupar também com o equilíbrio ecológico.

Existem várias definições para desenvolvimento sustentável, porém apenas algumas são consideradas. “A definição mais aceita para desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro”. (WWF)

A educação de forma geral não deve ser ensinada apenas nas escolas, tem que ser disseminada em todos os meios de comunicação. Da mesma forma tem que acontecer com a EA. O objetivo desta é esclarecer ao cidadão sobre os problemas que estão ocorrendo com o meio ambiente, sua gênese e evolução. A Educação Ambiental subdivide-se em dois ramos: a educação formal e a educação informal.

Segundo o site Ambiente Brasil, a Educação Formal é aquela que é transmitida em instituições de ensino, enquanto a Educação Informal se caracteriza por ser disseminada em locais fora da escola através de técnicas variadas que conta com uma grande diversidade de público alvo.

Partindo de todos esses princípios de educação e desenvolvimento sustentável foi questionado se todos esses preceitos eram cumpridos. Vimos que a realidade é totalmente diferente, com altos índices de poluição dos recursos hídricos, do ar, acúmulo de lixo em locais indevidos, dentre tantos outros casos.

Como alvo de nosso estudo está o relacionamento entre os alunos do Colégio Militar do Corpo de Bombeiros e o Riacho Jacarecanga, que corre ao lado da instituição de ensino citada.

O córrego em questão (segundo Decreto nº15274 de 25 de maio de 1982) nasce nas proximidades do cruzamento da Avenida Bezerra de Menezes, local onde hoje localiza-se o Supermercado Assai, onde antigamente existiu o Jardim Japonês, sua foz localiza-se na Praia do Kartódromo. Este recurso hídrico esta situado no Bairro Jacarecanga, que por volta da década de 1970, era uma área nobre e abrigava habitantes ilustres de Fortaleza como o então ministro Brasil Soares que tirou a planta de seu casarão de uma revista francesa (CHAVES, Raquel).

Porém, hoje o riacho passa por uma acentuada degradação ambiental, esta com o seu leito muito poluído, suas margens estão cobertas por entulhos, exala um odor muito forte, provocado pelo lançamento de esgotos, dentre outros problemas. (ver foto)



Estes impactos começaram na época da grande seca de 1915, fenômeno que provocou um grande êxodo rural para várias capitais nordestinas, como Fortaleza. Com isso, o Bairro Jacarecanga sofreu muito, pois, foi aos poucos sendo invadido por essa população.

Além da vinda dos sertanejos para a capital houve um intenso processo de industrialização, a partir do final da década de 1960, que veio impactando negativamente o meio ambiente através da emissão de gases poluentes, poluição hídrica, desmatamentos, etc.

Houve grande crescimento do índice demográfico fortalezense neste período, porém não ocorreu o mesmo com o saneamento básico, fazendo com que a população jogasse seus dejetos em cursos de água, pois não tinham consciência sobre Educação Ambiental.

A elite fortalezense que residia até então no bairro em questão, deslocou-se para a parte leste da cidade, deixando aquela população mais carente para trás.

O somatório de todos esses fatores fez com que o riacho fosse, cada vez mais, sendo degradado e sua mata ciliar desmatada para a ocupação de abrigos irregulares que no período chuvoso são inundadas. Houve também o processo de assoreamento do leito do riacho, eutrofização das suas águas e a proliferação de vetores como insetos (baratas, pernilongos), caramujos, ratos, dentre outros, prejudiciais à saúde humana.

Próximo à região do riacho referido foi fundado no ano de 1998, o Colégio Militar do Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará também conhecido como CMCB (ver Mapa), localizado na Avenida Francisco Sá com a Rua Adriano Martins.

8. O que você entende por educação ambiental?

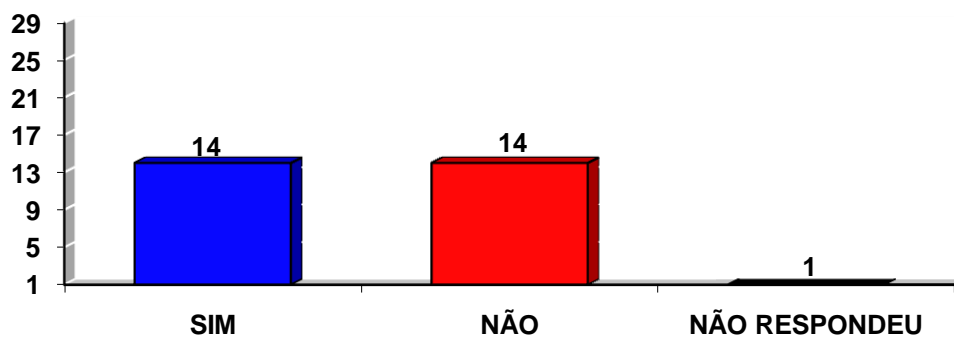
9. O que você considera como problema ambiental?

10. No seu entender, existem problemas ambientais no Bairro Jacarecanga?

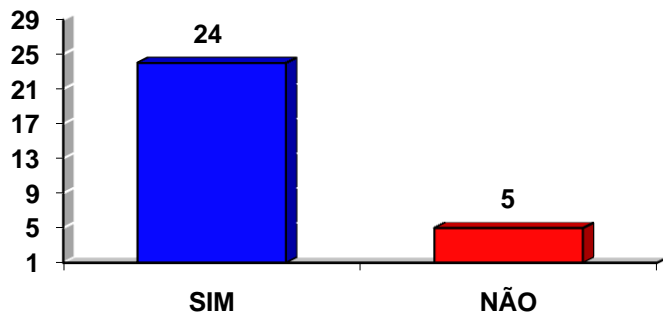
ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

Como resposta às questões aplicadas aos alunos de ensino fundamental obteve-se várias respostas que serão analisadas á seguir. As mesmas serão apresentadas na forma de gráfico de barras, no qual cada barra é referente à resposta correspondente.

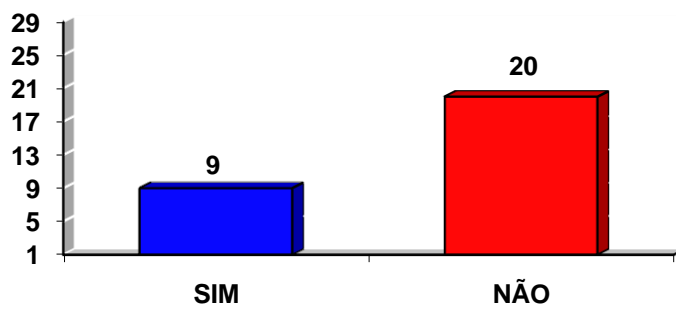
1. Percebe-se que a metade dos alunos não tem conhecimento sobre os motivos que acarretam a escassez de água. Isso é alarmante pelo fato de que o esgotamento de água é um problema que a sociedade atual enfrenta.



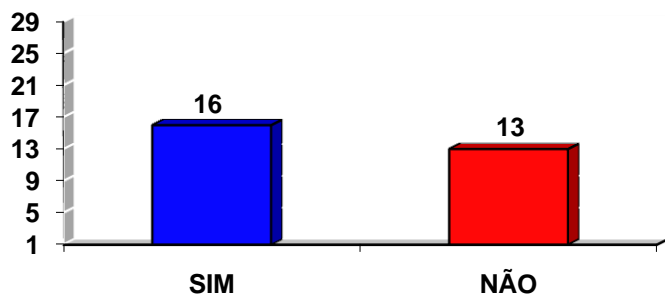
2.



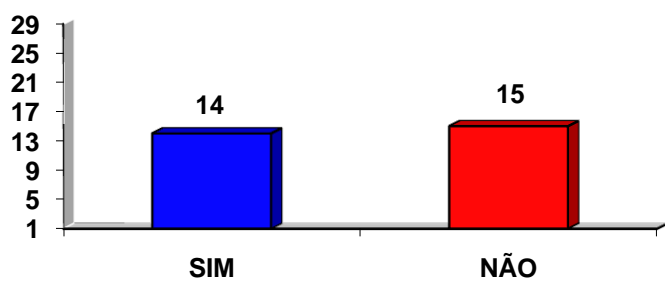
3. Como os alunos participantes da pesquisa não souberam responder quais eram os motivos que causam a escassez de água, questão básica e bastante presente na mídia, como consequência não praticam uma política ecológica, pois ao analisar os gráficos percebe-se que muitos dos que responderam disseram saber o que é coleta seletiva, porém a maioria não a pratica.



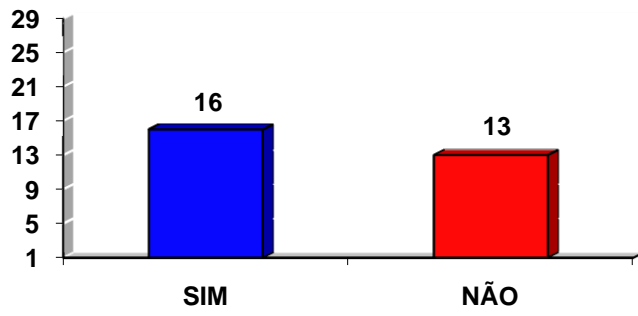
4.



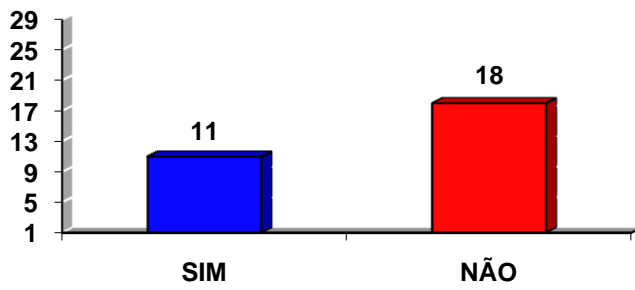
5.



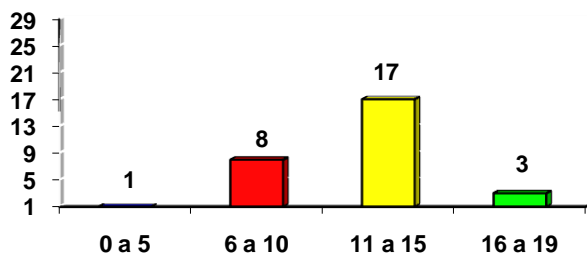
6.



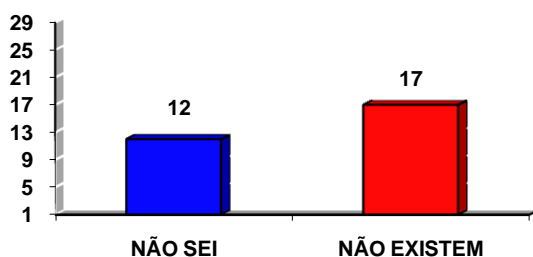
7.



9



10.



Ao observar o resultado do questionário, percebe-se que a maioria dos entrevistados respondeu não saber o que é ou representa a educação ambiental, como consequência, eles não a praticam nem na escola, nem em outros ambientes.

No entanto a maioria respondeu que discute sobre questões relacionadas a problemas ambientais como escassez de água, porém não passam do âmbito da discussão, como mostraram os demais gráficos a maioria dos entrevistados não age segundo os princípios da Educação Ambiental.

É perceptível que maioria das respostas apresenta defasagem no conhecimento sobre degradação ambiental, pois nem todos responderam adequadamente sobre o que são problemas que agredem o meio ambiente. Como implicação a essa falta de informação, no último gráfico, a maioria das respostas foi que no bairro estudado não existem problemas ambientais, o que não é verídico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo foi possível perceber que a problemática no riacho Jacarecanga, está diretamente relacionada a questão da coleta de lixo, embora a prefeitura recolha o mesmo três vezes na semana a população costuma lança-lo às margens do riacho o que muitas vezes atrapalha o transito de pedestres nas calçadas.

Com a pesquisa realizada com os alunos do sexto ano do CMCB, ficou claro que os mesmos apesar de conhecerem o assunto não conseguem ligar o conteúdo á prática, pois em seu cotidiano escolar é transmitido conteúdo sobre questões de degradação ambiental, ecologia, dentre outros, mas quando se pergunta sobre o mesmo assunto, só que em sua realidade, eles não conseguem responder.

A técnica realizada pela prefeitura é passar pelo local de seis em seis meses para fazer a retirada de toda a vegetação local, mas em poucas semanas a vegetação as margens do riacho, crescem e o lixo que era para ser retirado com frequência, mal é feito sua coleta, pois estão em local inapropriado ou de difícil aceso, a população que mora ao redor, por outro lado, quer que o riacho seja soterrado, porque eles acham que isso vai resolver os seus problemas, mas boa parte dos problemas começou quando eles passaram a jogar lixo no riacho.

Assim, o principal foco da pesquisa é a disseminação da educação ambiental para que a população entenda e que se conscientize de que esse conceito é bastante útil em suas vidas e que lhe servirá bastante. A situação de descaso com riacho é tanta que o intuito da pesquisa é promover a Educação Ambiental através de oficinas, palestras e outros métodos, para que a população tenha ciência de que essa agressão ao riacho acarretará vários danos para eles próprios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<http://pga.pgr.mpf.gov.br/pga/educacao/que-e-ea/o-que-e-educacao-ambiental> 19 de março de 2010 11h30

Dicionário Aurélio

[http://www.wwf.org.br/informações/questões ambientais/desenvolvimento sustentável/](http://www.wwf.org.br/informações/questões_ambientais/desenvolvimento_sustentável/) 19 de março de 2010 11h30

<http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=./educacao/index.php3&conteudo=./educacao/educacao.html#topo> 01.04.2010 18h08min.

CHAVES, Raquel; Memória de um tempo de glamour; Fortaleza; O Povo; 17.06.2008.
